

Freigf 13/7/57 Yulha

J. n Primo o filio omisso estimo que
esta minha carta o hâ encontrado de uma
perfeita saude assim como a sua sogra
e seus queridas filhas que em grazas
e o bom Deus Fico lha em mais as
meus filhas.

J. Primo coi resoluçõe d'uma carta aguaf
limpa é carta do Diamantino do Chomada
J. Primo é onde lhe tenho muito fia qdade
é rapreza que o Dr. tem para o Diamantino
Deys permineto que reja para lhe que
alegraria que ele tem em ir para essa terra
parece. Que dalia um estairo se eu
odia ir J. Primo emprionero de tudo lhe
perre desculpa que o Diamantino e a Passe
da embarecaçõe estava para o Porto e agen
tultau lhe falar com ele e ele disse que
esta tudo omisso bem agarrai Coimbra
a tratar das duocementos tambien lhe
disse que nad tivera de mordre como

descimento da pacagem que o empregado
dina trata da pacagem ficou um paço
caloroso quando trai que o mandou para
a tratar da Reiaagem por causa da demora
do documento da pacagem do juro
por vir tarde pariso agora ele disse
que o Cria cá logo que os papeis estiverem
em portadas em Ribeira para o en-
viar logo quanto para o Porto.

Primo decede sei preciso si per-
mitido atrasar este juro e se
deixando que se deposite o envelope
de uma carta logo em imediato a depar-
ar que dica o preço o documento.

Primo modo temha longeza de mandar
dizer o que elle podera levar se da outra
lhe carreiro todo leiu porque no Cria mandar
tambem alguma caixa para o Primo
fazenda que o mesmo mandou dizer que
estes i vao sano pais hera elle o 1º m
de fevereiro i minha felicidade que tenha
os meus filhos i tecla i minha Prosa.

Caríssimamente lhe digo que o Senhor que o
considera como filho de este seu maior
legado da vida São Pelegrino todo este é
agradado do Senhor que vale o que a
lhe tem feito para os crentes.

Sr. Pelegrino com este lhe peço
desculpa de que não se encontra
comprimento para a sua demanda
e suas fábulas e o fato de
todas nós arrependemos
comprimento desta sua pri-

eferia

O Matogafy